

dos Sujeitos do

PROCESSO

@beatriznamiestudies

partes e capacidades:

a) **capacidade de ser parte:** quem tem a possibilidade de ser titular de direitos.

↳ em algumas situações a própria legislação processual concede a **capacidade de ser parte a entes despersonalizados**, como por exemplo, o caso do espólio, que é representado pelo inventariante.

↳ **no caso de incapacidade de ser parte, o processo será extinto.**

b) **capacidade processual:** capacidade de ser parte no processo por si mesmo, não precisando do auxílio de outrem.

art. 71 CPC os absolutamente incapazes devem ser representados e os relativamente incapazes devem ser assistidos.

exceção: **litigantes casados**, em regra, não há qualquer distinção entre solteiros e casados, a exceção ocorre nas ações reais imobiliárias, salvo no caso do regime de separação total de bens, no caso em questão, ou haverá **litisconsórcio** ou a autorização do cônjuge p/ se ingressar em juízo.

↓
mais de uma pessoa pode ocupar o polo passivo ou o polo ativo do processo.

c) **capacidade postulatória:** é a capacidade plena de representar as partes em juízo.

↳ Em regra, o advogado é o titular da capacidade postulatória

↳ **existem casos em que a lei pode conceder capacidade postulatória à própria parte**, porém, nada impede que a postulação ocorra por meio de um advogado.

- o advogado somente irá atuar após a procuração ser autorgada.
- É um direito do advogado consultar qualquer processo, mesmo sem ter procuração.

Sucessão processual: alteração das partes em um processo judicial - art. 108 CPC.

- falecimento de uma das partes.
- alienação de objeto litigioso.

@beatriznamiestudies

A sucessão processual não deve ser confundida com a substituição processual, que importa em pleitear direito alheio em nome próprio.